



Violência nos Estádios

Medidas direcionadas ao enfrentamento dos atos de violência relacionados ao esporte



Fatores que contribuem para a violência em eventos esportivos

A incidência de violência nos eventos de futebol reflete uma série de distorções sociais abrangentes. Entre esses fatores, destacam-se a inadequada oferta de serviços públicos, altas taxas de desemprego e a marcante exclusão social. Tais condições não apenas antecedem, mas também propiciam o ambiente para o surgimento da violência associada ao futebol. Ademais, é imperativo reconhecer que as raízes dessa violência são multifacetadas, englobando aspectos culturais, históricos, sociais e humanos. É crucial entender que a manifestação da violência no futebol apresenta nuances e contextos que variam significativamente de uma região para outra.

- Grande desigualdade social;
- Educação pública de baixa qualidade;
- Desemprego;
- **A impunidade e a sensação de impunidade;**
- A banalização da violência pela mídia;
- As declarações e os gestos de atletas, técnicos, dirigentes, jornalistas, etc.;
- Ausência de um corpo de segurança pública especializado na prevenção da violência em espetáculos esportivos.



Avaliação da eficácia das leis atuais, incluindo o Estatuto do Torcedor

No Brasil, a Lei nº 10.671/2003, conhecida como Estatuto de Defesa do Torcedor, foi revogada pela Lei nº 14.597/2023, a Lei Geral do Esporte (LGE), que também incorporou e substituiu outras leis relacionadas ao esporte. A nova lei abrange o ordenamento esportivo, a ordem econômica no esporte, a integridade e a cultura da paz no esporte.

Importantes mudanças foram feitas na responsabilidade pela segurança nos estádios, com a transferência de obrigações dos detentores do mando de campo para os organizadores diretos do evento. Além disso, a nova lei impõe limitações na responsabilidade de entidades por danos causados por torcidas organizadas, atribuindo a responsabilidade primária a estas e seus membros.

A bem da verdade, a cultura legislativa brasileira consistente na criação de novos tipos penais e no aumento das penas, o que tem se mostrado notoriamente ineficiente. Entendemos que, para efeito de resposta ao clamor social, a atuação policial qualificada e a individualização punitiva é o caminho a ser trilhado.

Discussão de medidas preventivas e educacionais para conscientizar torcedores

- 1º Plenária Virtual da Diretoria de Defesa dos Direitos do Torcedor e Torcidas Organizadas (Realizado);
- Acordo de Cooperação Técnica junto ao Ministério das Mulheres (Realizado);
- Publicação da Portaria nº 55, de 17 de agosto de 2023, visando assegurar as condições de segurança fundamentais para que os estádios ofereçam um ambiente seguro e adequado tanto para os espectadores quanto para os atletas durante os eventos esportivos (Realizado);
- Audiência com participação do Ministro do Esporte e os representantes do Ministério da Justiça e Segurança Pública, dos Ministérios Públicos Estaduais, dos Secretários de Segurança Pública dos Estados, dos Presidentes de Federações de Futebol dos Estados, dos Presidentes dos Clubes de Futebol e das Torcidas Organizadas (A realizar);
- Campanha para combater a violência nos estádios, em colaboração com a Assessoria de Comunicação do Ministério do Esporte (A realizar);
- Diagnóstico sobre as Torcidas Organizadas (A realizar);
- Criação e desenvolvimento de programas especificamente voltados para a formação de novos torcedores - Crianças e adolescentes (A realizar);
- Realização do 1º Encontro Nacional das Torcidas Organizadas, visando promover o diálogo e enfrentar a violência entre esses grupos (A realizar).



Práticas internacionais bem-sucedidas no combate à violência esportiva

A adaptação das práticas internacionais ao contexto brasileiro não somente é possível, como também desejável. Ela requer, contudo, um compromisso contínuo dos órgãos públicos competentes, dos clubes de futebol e da sociedade civil para ajustar cada solução às particularidades nacionais.

- Inglês - Reestruturação física dos estádios e sistema rigoroso de vigilância;
- Espanhol - Tecnologia e dados para prever e prevenir confrontos;
- **Argentino - Controle de acesso aos estádios por biometria;**
- Alemão - Futebol como ferramenta de engajamento social;



Proposição de emendas legislativas para aprimorar a segurança em eventos esportivos

Criação de um Grupo de Trabalho composto por membros-chave do ecossistema do futebol, especialmente aqueles diretamente envolvidos com a questão da violência nos estádios e arredores.

- Ministério da Justiça e Segurança Pública;
- Ministério do Esporte;
- Ministério Público;
- Confederação Brasileira de Futebol;
- Federações Estaduais de Futebol;
- Clubes de futebol;
- Torcidas organizadas.

Projetos



PROJETO ARQUIBANCADA SOCIAL
COM AS TORCIDAS DO ATLÉTICO-GO, GOIÁS, VILA NOVA
E COM APOIO DA ANATORG

ESCOLA MUNICIPAL ERNESTINA LINA MARRA

